

## BIODIVERSIDADE

Entre os animais mais comuns nas áreas próximas às povoações estão o gado caprino, ovino e bovino, essenciais para a prática do pastoreio. Nas zonas florestais mais densas, habitam mamíferos selvagens como o lobo-ibérico, a raposa, a gineta e o esquilo-vermelho. A rota é também um local privilegiado para observar aves, incluindo espécies como o pintassilgo, a águia-calçada, o milhafre-preto e a poupa. Além disso, as linhas de água abrigam anfíbios como a rã-verde e o sapo-parteiro-comum, que enriquecem ainda mais o ecossistema.

A flora da região apresenta uma grande diversidade que varia conforme o relevo. Nas zonas mais altas e secas, predominam os campos de cultivo e pastagem, com vinhas, oliveiras e soutos de castanheiros sendo destaque. As áreas ribeirinhas são marcadas por galerias de árvores como ulmeiros, freixos e choupos-brancos. Nas encostas, florestas de pinheiro-bravo, pinheiro-manso e várias espécies de carvalhos cobrem o terreno, enquanto os matos naturais são compostos por plantas como a giasta-branca e a dedaleira-das-rochas.



*Bos taurus*



*Athene noctua*



*Vitis vinifera*



*Pinus pinea*

## ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

A Rota da Transumância de Vilares e Carnicães desenvolve-se na União das Freguesias de Vilares e Carnicães, situada junto à fronteira sul do município de Trancoso, que pertence ao distrito da Guarda, inserido-se nas Beiras e Serra da Estrela da região Centro (NUTS-II). Incluída no grupo de unidades de paisagem da Beira Alta, o Planalto de Penedono é uma unidade de paisagem que se caracteriza pela sucessão de longas encostas, maioritariamente graníticas, de vales fundos e encaixados, repleta de água, que apresenta densas galerias ripícolas e um domínio da cor verde-escura indicativa de bosques ou matos antropicamente pouco explorados, revelando pontualmente povoações pouco habitadas rodeadas pelas suas culturas agrícolas.

Esta rota assenta maioritariamente em caminhos agrícolas e florestais existentes reutilizando-os para percorrer grande parte do território da UF, estabelecendo o contacto com as suas povoações de Carnicães, Broca, Vilares, Maçal da Ribeira e respectivos pontos de interesse patrimonial.



## COMO CHEGAR?



APP  
Find Vilares  
e Carnicães



Ponto de partida e chegada:  
Centro de Interpretação da Transumância  
(40.732825, -7.320517) 40°43'58.2"N 7°19'13.9"W

LEGENDA DO MAPA

### RECOMENDAÇÕES

- Siga as indicações da sinalização.
- Não saia do traço definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Não abandone o lixo.
- Utilize vestuário e calçado adequado.
- Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Deixe a natureza intacta.
- Fotografe, será uma excelente recordação.

### CONTACTOS ÚTEIS

- SOS Emergência 112**
- SOS Floresta 117**
- UF de Vilares e Carnicães: 271 811 297**
- Câmara Municipal de Trancoso: 271 829 120**
- GNR – Posto Territorial de Trancoso: 271 811 212**
- Posto de Turismo de Trancoso: 271 811 147**
- Bombeiros voluntários de Trancoso: 271 811 218**

PROMOTOR



APOIO



PROJETO



PERCURSO REGISTRADO E HOMOLOGADO



FINANCIAMENTO



PR4  
TCS



# ROTA DA TRANSUMÂNCIA de Vilares e Carnicães



PONTO DE PARTIDA/CHEGADA

Centro de Interpretação da Transumância (40.732825, -7.320517) 40°43'58.2"N 7°19'13.9"W

TIPO



TIPO

circular

DISTÂNCIA

16,9 km

TEMPO

5:30 h

NÍVEL DE DIFICULDADE

Algo difícil



SETEMBRO 2024

## FICHA TÉCNICA

UF Vilares e Carniçães, município de Trancoso do distrito da Guarda LOCALIZAÇÃO

Vindo de Nascente ou Poente pela A25, segue para Norte no IP2 e sai para a EM581. Vindo de Norte pelo IP2 apenas sai para a EM581. Vindo de Norte pela A24, segue para Este na A25, vira para Norte no IP2 e sai para a EM581. Vindo de Sul, seja pela A1, A17, A23 ou IP3, entra na A25, segue para Norte no IP2 e sai para a EM581. ACESSOS

<b>PONTO DE PARTIDA</b> Centro de Interpretação da Transumância	<b>ÉPOCA ACONSELHADA</b> Todo o ano exceto em alturas de chuva intensa	<b>DURAÇÃO</b> 5:30 h	<b>DISTÂNCIA</b> 16,9 km
<b>TIPO DE ROTA</b> circular	<b>GRAU DE DIFICULDADE</b> Algo difícil	<b>CARTA MILITAR</b> 256	<b>ALTITUDE MÁX./MIN.</b> 774 m / 447 m

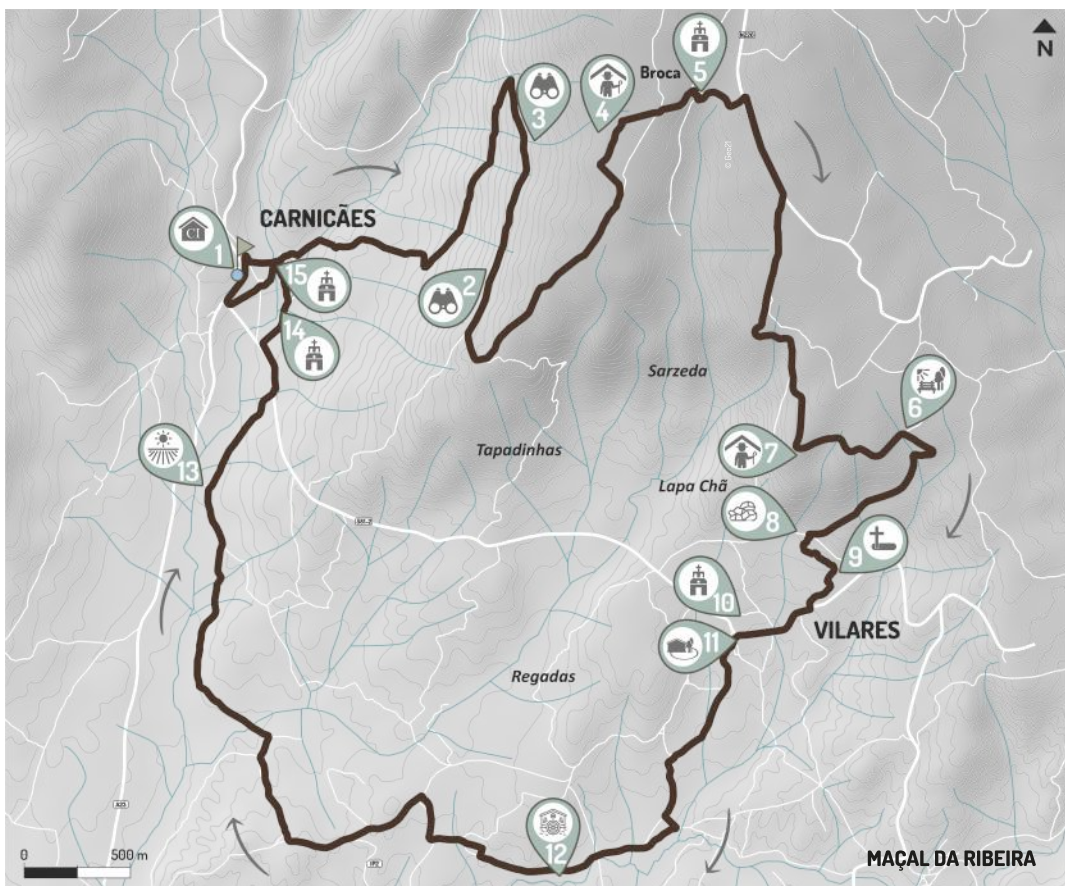
<b>TIPO DE PERCURSO</b> PR Pequena Rota	<b>DESNÍVEIS</b> + 460 m / - 460 m
---	---------------------------------------



**LEGENDA DO MAPA**

- Percurso
- Ponto de partida e chegada (40.732825, -7.320517)
- Sentido prioritário da Rota
- 1. Centro Interpretativo da Transumância
- 2. Miradouro Natural
- 3. Miradouro Natural
- 4. Abrigo de Pastores
- 5. Capela de Broca
- 6. Parque de Merendas e Miradouro
- 7. Abrigo de Pastores
- 8. Inscrição Paleocristã
- 9. Sepulturas antropomórficas
- 10. Igreja Matriz de Vilares
- 11. Eira Pública
- 12. Moinho em Ruínas
- 13. Campos Agrícolas
- 14. Capela de Ressurreição e Igreja Matriz de Carniçães
- 15. Capela em Ruínas

## PERFIL TOPOGRÁFICO



## PERCURSO PEDESTRE

Pequena rota temática, de traçado circular e uma extensão total de 16,9 km, que liga as aldeias de Carniçães, Broca e Vilares, tendo início na aldeia de Carniçães, junto ao Centro Interpretativo da Transumância. Após se soltar do centro urbano-rural e dos campos agrícolas de Carniçães a rota parte rumo a Este, ziguezagueando uma encosta até aos 300 m de altura onde poderá contemplar a paisagem de Carniçães. No cume assentam campos de exploração agro-pastoril, que representam áreas de cultivo de culturas cerealíferas e zonas de pasto, acompanhados de abrigos de pastores, caminhos e muros em granito, que descem a encosta até à aldeia de Broca.

O percurso explora a aldeia de Broca, toda construída em granito e madeira, passando pela sua Capela e seguindo para Sudeste, em direção ao Parque de merendas do Barrocal da Cruz, a partir do qual inicia a descida até a aldeia de Vilares. Chegando a Vilares pode-se observar a Inscrição Paleocristã Ecclesia Osania e um Núcleo de sepulturas antropomórficas, direcionando-se posteriormente para a Igreja Matriz de Vilares e para a Eira Pública.

Saindo da área urbana de Vilares, o traçado assenta em caminhos agrícolas que acompanham paralelamente o traçado da ribeira até à Estrada de Vilares, em Carniçães. Daí o percurso vai ao encontro da Capela da Ressurreição e da Igreja Matriz de Carniçães, dispostas lado a lado, onde por fim, inflete uma última vez para Oeste de maneira a unir com o seu ponto inicial.

